

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: TELMA ELLEN DRUMOND FERREIRA

TÍTULO: A UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI E O DESAFIO DA TRANSDISCIPLINARIDADE

AUTORES: TELMA ELLEN DRUMOND FERREIRA, TELMA ELLEN DRUMOND FERREIRA

PALAVRA CHAVE: ENSINO SUPERIOR, SÉCULO XXI, TRANSDISCIPLINARIDADE, DESAFIO

RESUMO

## A UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI E O DESAFIO DA TRANSDISCIPLINARIDADE

O novo modelo de Universidade tem como grande desafio oferecer um ensino de qualidade, constituindo-se em um privilegiado espaço de orientação e reflexão. Para alcançar esse objetivo, são necessárias mudanças estruturais e metodológicas, adotar uma atitude de inovação em direção à melhoria do sistema, dando aos estudantes a oportunidade de buscar o conhecimento, de refletir e de tomar decisões.

Autores como Johnson e Johnson (2002), afirmam que nos últimos dez anos do século XX gerou-se mais conhecimento que em toda a história da humanidade. Essa grande quantidade de informação disponível exige, para sua eficiente utilização, não só saber buscá-la, mas também selecioná-la, compreendê-la e julgá-la adequadamente. Há o aprofundamento dos objetos de estudo e o surgimento de novas disciplinas, ainda que ao mesmo tempo se desfaçam as demarcações entre as já existentes. Entre elas se produz uma aproximação e desponta um interesse em ultrapassar os limites das especialidades, sem negá-las, chegando a uma dimensão de maior alcance apreensivo e a um nível superior de conclusões. Essa interação propicia transformações nas diversas relações, sobretudo nas do conhecimento, requer da parte do investigador uma visão universal e sistêmica da realidade, assim como experiência em dinâmicas interdisciplinares, com o objetivo de superá-las. Não pode reduzir-se a uma comunicação ou intercâmbio entre profissionais de diversas áreas nem a confrontação de disciplinas e atividades.

Especialistas na área da Pedagogia, há várias décadas, utilizam o termo transdisciplinaridade e desenvolvem inúmeras reflexões sobre seus vínculos com a educação universitária, por sua importância na formação de especialistas e na delimitação das disciplinas. A transdisciplinaridade, segundo Erich Jantsch (1980), "é o reconhecimento da interdependência de todos os aspectos do saber e da realidade". Edgar Morin afirma que a ciência nunca seria ciência se não fosse transdisciplinar (WEIL et al., 1994), e é ele o grande defensor de uma revisão geral no campo de todas as ciências.

A transdisciplinaridade se refere ao conhecimento que ultrapassa a área das diversas disciplinas universitárias, sugerindo a cooperação entre elas, a interdependência e a integração. É necessário lutar contra o isolamento de carreiras e especialidades, além de buscar uma comunicação interna mais efetiva entre todos os componentes de um centro universitário. É também recomendável a realização de atividades das quais participem estudantes de várias carreiras, se motive o diálogo em torno de conteúdos transdisciplinares e se estimule a criação de conhecimentos desse tipo.

A Educação Superior tem a missão de preparar profissionais aptos para autossuperar-se como especialistas durante toda a vida. Para o êxito de sua realização contribui a formação de uma visão ampla e um pensamento criativo, apto para dar respostas não previstas a situações imprevisíveis e capaz de adaptar-se ativamente a novas situações. Isto seria facilitado se os egressos das Universidades já estivessem acostumados a assimilar conhecimentos transdisciplinares e preparados para dispor deles.

Nas Universidades atuais existem condições favoráveis para a transdisciplinaridade. Contudo, é necessário um trabalho consciente na busca de sua viabilização, o qual deve ter como ponto inicial o diálogo acadêmico entre os estudantes de diversas especialidades, incluindo aquelas que aparentemente não tem nada em comum. Além disso, é importante destacar que o desenvolvimento da transdisciplinaridade como estratégia docente está unido de forma incontestável ao próprio desenvolvimento profissional do professor, já que essa prática significa mudança, melhoria, adequação e crescimento em relação ao próprio conhecimento e ao contexto sociocultural.